

Confira no Interação Online um artigo capturado na Internet sobre Cultura Cyberpunk do Prof. Dr. André Lemos, da UFBA. E para quem dá valor a literatura não pode deixar de ler um belíssimo conto produzido pelo Antonio Carlos Costa Cruz, estudante de letras aqui da UFPI.

IMPEACHMENT DO MINISTRO JOBIM

No Migalhas de hoje, volta a haver uma referência a inclusões na Constituição efetuadas sem passar pelo regular processo constituinte. É literalmente espantoso que um assunto de tal gravidade comece a dar mostras de declínio na imprensa antes mesmo de se desencadear aqueles que seriam seus naturais desdobramentos. Causa autêntico estupor que um Ministro do Supremo Tribunal Federal, cargo para o qual se requer ilibada reputação, declare que incorreu ou participou de uma fraude à Constituição. Por muito menos um senador da República teve que renunciar... E o estarecimento aumenta ao verificar que o Ministro declinou publicamente, sem o menor constrangimento - como se fora uma "travessura", uma "façonha" juvenil que se conta em roda de amigos - haver praticado ato de tal gravidade. Talvez, o mais incrível no episódio e que revela o quanto a cidadania brasileira pode ser achincalhada sem reboços, de modo explícito, por alguém que será ou seria o próximo Presidente da mais alta Corte de Justiça do País, é que o mesmo Ministro deixou para revelar em livro outra inclusão inconstitucional na Constituição, como se o que contou fosse apenas um "trailler" ou "comercial". Nem ao menos perceber a seriedade disto tudo é revelar insensibilidade incompatível com a importância do cargo que exerce.

Como se sentirá um demandante da Justiça ao ser julgado por quem participou da conduta fraudulenta em causa e a notícia com leveza de espírito? E como nos sentiremos humilhados e desprestigiados, nós, advogados, ao termos que ouvir e acatar o voto de um julgador que incidiu em comportamento tão inadequado, tão impróprio para a dignidade que a Justiça impõe a seus membros?

Considero fora de dúvida que o Ministro Jobim incorreu em atitude ensejadora de "impeachment", por falta de decoro (art. 39, 5, da lei nº 1.079, de 10.04.50, que regula os crimes de responsabilidade). O fato de só hoje ser sabido que nela se incidiu, não infirma o fato de que não preenchia o atributo constitucional de reputação ilibada quando foi indicado para o STF e este conhecimento tardio não vale como isenção do requisito, ao que se alia a circunstância de que também é falta de decoro dar, na atualidade, a espetacular declaração que deu como se estivesse a referir coisa de somenos e que em nada deporia contra a lisura e seriedade do ato constituinte.

Os advogados certamente esperam que o Conselho Federal da OAB, por seu Presidente, promova denúncia por crime de responsabilidade, postulando o "impeachment" do Ministro, para preservação da dignidade da cidadania, do Supremo Tribunal Federal e especificamente da própria classe dos advogados. Aliás, esta não é a primeira vez que o mesmo Ministro revela comportamento quando menos estranho. Em sessão recente e momentosa do Supremo Tribunal Federal, depois de confirmar um voto contra um presumido caso de racismo, em ato falho, manifestou, ele próprio, atitude contraditória nesta matéria. Com efeito, ao debater com o Ministro Carlos Britto, que entendia não haver racismo na conduta do livreiro Elwinger, ouviu deste a informação de que tivera o cuidado de consultar alguns juristas gaúchos cuja opinião não desabonava aquela que estava expendendo. Pois, bem, de bate-pronto, em opinião emitida sem tempo de autocensura, o Ministro Jobim lhe indagou: eram todos alemães? Que significa isto? Que ao juízo do Ministro Jobim, filhos ou netos de imigrantes alemães não são brasileiros, mas alemães, continuando a ser marcados pela origem "racial"? (No sentido que o STF considerou ser o significado de raça para fins de racismo). E mais: que sendo "alemães", não merecem credibilidade? Por que seria: por serem mentirosos ou racistas? Acaso poder-se-ia imputar com justiça estes atributos depreciativos como uma inerência aos "alemães"? Que outro sentido poderia ter a indagação do Ministro Jobim?

Celso Antônio Bandeira de Mello [Professor Titular de Direito Administrativo da Pontifícia Universidade Católica - PUC-SP]

O DIREITO E A VIDA DO HOMEM EM SOCIEDADE

É necessário ao ser humano viver em sociedade. Aqui não se discorrerá se este modo de viver, ou melhor, de conviver, é um processo natural, artificial ou mesmo se tem fundamento teológico: "Javé Deus disse: 'Não é bom que o homem esteja sozinho. Vou fazer para ele uma auxiliar que lhe seja semelhante.'" (in Gênesis)

Também é característica do ser humano a liberdade; para Sartre, a liberdade é a própria essência do homem: "Todos nascemos condenados a ser livres." (in O Ser e o Nada)

Conciliar, então, a vida em sociedade e a liberdade do homem é a grande tarefa de qualquer grupo social para a sua sobrevivência enquanto grupo, entendendo-se por grupo desde o conjunto de pessoas que compõe uma família até o conjunto maior que compõe a humanidade.

E como limitar o crescimento de nossos "círculos pessoais de egoísmo" (expressão de Pietro Ubaldi), de modo que seja possível ao homem a convivência com seu semelhante? Como fazer a conformação de nossos direitos pela aceitação dos direitos de nosso semelhante?

Vários são os meios de controle social, destacando-se as normas de trato social, as morais, as religiosas e as jurídicas, espécies de um gênero normativo que se convencionou chamar Ética. Tais normas apresentam um crescente do poder cogente, e deste poder coercitivo resulta a conformação da liberdade do homem, condição necessária à vida social, conforme se destacou.

Indiscutivelmente que as normas jurídicas contribuem para a vida em sociedade, são elas que carregam a coerção legal, constituída através de força estatal, mas aceitar o Direito como solução final aos problemas sociais é comparar o homem a um burro encangalhado, que só segue para frente por medo de receber um açoite.

O Direito é, sim, instrumento eficaz e imprescindível de controle social e de controle do próprio poder de coerção do Estado, mas a viabilidade da vida em sociedade e o seu aperfeiçoamento carecem antes de uma formação educacional integral e solidária e não das atuais formações individual-competitivas, uma educação que seja capaz de semear no ser humano uma nova razão, razão que repudie a naturalidade dos vinte e cinco milhões de miseráveis com renda de 1 real ao dia no país das desigualdades chamado Brasil, razão que leve os homens a procurar soluções para uma melhor distribuição de renda, razão que faça o homem a razão do Direito, e não o Direito a razão do homem.

Gadafy de Matos Zeidam [Formado em Engenharia Mecânica, é Fiscal de Contribuições Previdenciárias, e aluno de Direito e de Filosofia da UFPI]

LANÇAMENTO DO GRUPO DE ESTUDOS DAS C. SOCIAIS

As Ciências Sociais - Sociologia, Antropologia e Ciência Política - curso que existe a mais de quinze anos na Universidade Federal do Piauí, bem que deveria ter uma maior expressão acadêmica na produção para melhor compreender o Estado do Piauí, com toda a sua injustiça. Há, no entanto, professores que se empenham em estudos, apesar do fraco apoio financeiro, em pesquisas sobre o estado do Piauí; tanto na área da Ciência Política, quanto sociologia e antropologia. Sejam em pesquisas por conta própria, seja orientando alunos na iniciação científica.

Há relatos de que no passado existiram vários grupos de estudos nas Ciências Sociais, com várias temáticas. Tanto de professores e alunos ou só de alunos ou só de professores. Infelizmente, hoje eles quase são inexistentes, e o que é pior: é que essa realidade não é específica das Ciências Sociais. Ela está presente em outras Ciências. Nós, estudantes de

EXPEDIENTE TIRAGEM: 150 EXEMPLARES / E-MAIL: INTERACAO@FLY.TO

Alex Galvão [Editoração e Web Designer]
Raphael Romero [Supervisão Financeira]
Carol Lima [Ed. Cultural]
Lidiane Oliveira [Ed. Cultural]

Jack Psique [Ed. Cultural]
Alan Wilamy [Consultoria de Cinema]
Thiago Cabral [Produção Artística]
Pedro Filho [Ed. Literário]

Gadafy Zeidam [Intercâmbio de Filosofia]
Henrique de Barros [Intercâmbio de Direito]
Susana Sousa [Intercâmbio de História]

Ciências Sociais, motivados por experiências de grupos passados, nos sentimos impulsionados a formar um grupo de estudos, desejando aprofundar os conhecimentos adquiridos em sala de aula ou nos livros, em discussões em grupo, mas também na produção de artigos e textos que poderão ser publicados, para melhor socializar o conhecimento e aplicá-lo à realidade seja do nosso estado, seja do país e até mesmo em relação ao mundo (por que não?).

Quando lemos e admiramos os clássicos e os grandes teóricos, passados ou ainda em atuação, não é simplesmente para conhecer suas teorias, sua obra, mas é para que esses conhecimentos também nos impulsionem a produzir, seja concordando com o que foi lido e então aprofundar o estudo seja discordando e mudando o rumo do que foi lido.

Dificuldades? Sabemos que serão muitas. Para começar o grupo, o horário que satisfaça a todos, a participação dos demais colegas de curso (apesar de já estarmos com um bom grupo interessado em participar), depois manter no grupo a perseverança individual e depois manter o sentimento de amizade entre todos os participantes, e por isso é que queremos também marcar momentos de lazer e descontração.

Outra dificuldade vai ser colocar em prática os objetivos que elencamos para o grupo, a saber: criar um grupo de estudo entre os

estudantes de Ciências Sociais; analisar sob pontos de vista social, político e cultural; o estado do Piauí, o Brasil, e mundo; compreender o impacto da política, sociologia e antropologia no processo de desenvolvimento tecnológico e científico no novo milênio; publicar periodicamente artigos e textos em jornais, revistas e portais especializados a nível estadual, mas também regional e nacional, divulgando o grupo e socializando o conhecimento por ele produzido; publicar anualmente um caderno de pesquisa de Ciências Sociais.

Felizmente, já temos o apoio e incentivo do Departamento e Coordenação de Ciências Sociais, nas pessoas dos Professores Francisco Júnior e Junia e com certeza o apoio dos demais professores do departamento, nas discussões do grupo.

Não temos uma temática específica, somos um grupo de Ciências Sociais e queremos ser assim, as temáticas serão os que nos rodeia, na realidade do nosso Estado, país e mundo, com os vários fenômenos que precisam de melhor explicação e compreensão.

Não queremos simplesmente aparecer, queremos crescer e aprofundarmos o nosso conhecimento nas Ciências Sociais e assim divulga-la melhor para a Academia e para a sociedade em geral.

Grupo de Estudantes de Ciências Sociais da Universidade Federal do Piauí

INTERATIVIDADE

CINEMA

Os Normais

Em cartaz no Teresina 4, com seções às 15:20, 17:10, 19:00 e 20:50. No filme, os protagonistas do seriado global finalmente contam como se casaram. O filme é muito engraçado, sendo que Vani e Rui estão melhores do que nunca, com destaque para a Fernanda Torres, que é responsável pelos melhores momentos do filme. Embora a Marisa Orth e o Evandro Mesquita (cujas falas são quase que exclusivamente palavrões) não cheguem aos pés da dupla principal, não acho que eles atrapalhem a trama. O filme tem um certo romantismo que faltava ao seriado. E, para aqueles que estão em dúvida se vale a pena ou não ver o filme, eu digo com certeza: vale muito! O filme não fica para trás das comédias que estão em cartaz como "O amor custa caro". Além disso, acho que é sempre bom prestigiar produções nacionais de qualidade!

DISCOS

Coldplay [A rush of blood to the head]

Novo cd da banda inglesa Coldplay. É aquele tipo de disco que se pode ouvir sem correr o risco de enjoar. Possui belas músicas com letras sensíveis e inteligentes, além de faixa com o velho e bom rock inglês. Chris Martin, vocalista da banda, usa o piano tanto em músicas elétricas (como Clocks) quanto em lentinhas (The Scientist - belíssima! e Amsterdam), dando um toque especial no Cd. O mais legal é que a banda sequer pôs o site oficial no encarte do cd, mas uma lista de sites como o do Greenpeace, entre outros, para os fãs ajudarem a fazer um mundo melhor. Coldplay é uma banda inteligente, e competente. Suas letras parecem dar conselhos sobre a vida. Fogem à regra do "mocinho-que-ama-a-menina". São letras maduras que falam sobre o amor, a saudade, a vida.

LIVROS

A Arte da Sabedoria Mundana: um oráculo de bolso [141/G731a]

Considerado um dos três grandes eternos livros de sabedoria (os outros são: O Príncipe, de Maquiavel; e a Arte da Guerra, de Sun-Tzu) que a humanidade produziu ao longo dos séculos. É um livro de estratégias para conhecer, julgar e agir: para se avançar no mundo e alcançar a distinção e a "perfeição". É de autoria de Baltasar Gracián, um padre jesuíta, que sentia uma aversão imorredoura pela insensatez humana.

EVENTOS

[29 e 30.10.2003]: No Teatro 4 de Setembro, será apresentada a peça "Os Salvados", a partir das 21 horas..

[31.10.2003]: Caravela Elétrica apresenta o show acústico de Kid Abelha no Atlantic City. Pra animar a galera [que gosta, é claro], o Axenautas promete tocar muita música baiana.

[01.11.2003]: Acontece na boate do Atlantic City o show "Sex Madonna Cover", com Verônica Pires de São Paulo, Ostiga Jr. e Dj João Neto.

POESIA

TODOS OS DIAS
SINTO SEMPRE SANGRAR, SOBRETUDO QUANDO EU VOU TRABALHAR,
POIS SEI QUE ESTAREI FAZENDO UM PARASITA ENRICAR.
E SEI QUE NÃO VOU ME ACOSTUMAR
COM ESSA DESIGUALDADE QUE AÍ ESTÁ

TODOS OS DIAS
TENHO VONTADE DE FRAQUEJAR
POIS ESTOU CANSADO DE VER O MUNDO DA MODERNIDADE
QUE TROUXE DESIGUALDADES
E AO POBRE SÓ FAZ EXPLORAR.

TODOS OS DIAS
SINTO FALTA DA SORTE
POR NÃO TER ENCONTRADO
A PRÓPRIA MORTE,
ELA SERIA MEU NORTE.

TODOS OS DIAS
O MUNDO CHEIO DE MORIBUNDOS
OS EXPLORADORES CHAMAM DE VAGABUNDOS OS QUE NÃO QUEREM AO SISTEMA SE
ENTREGAR.
MAS OPORTUNIDADES NÃO HÁ.
EXISTE SOMENTE PARASITAS PARA COM FERRO E FOGO TE MARCAR..

TODOS OS DIAS
O MUNDO SERIA MAIS INTERESSANTE
SE OS VALORES SOCIAIS FOSSEM MAIS IMPORTANTES
E ATRAVÉS DA COLETIVIZAÇÃO, O MUNDO SERIA MAIS IRMÃO
NÃO EXISTIRIA EXPLORAÇÃO E A FORÇA SERIA A UNIÃO.

TODOS OS DIAS
VEJO QUE O HOMEM TRANSFORMOU O MUNDO NUMA PRIVADA
INVENTOU A PROPRIEDADE PRIVADA
DESDE ENTÃO SE VIVE FAZENDO BURRADA
É O MUNDO DA CAPITALIZAÇÃO QUE NOS FAZ ESCRAVOS TODOS OS DIAS.

Aqui nós vemos a clara desilusão com o mundo dos homens causada por eles próprios. Há aqueles que só chamarão o autor de revoltado ou rebelde sem causa. A sociologia tenta explicar o comportamento do homem em virtude do meio social. E o reflexo está aí. Reflitamos: será que ficar calado não é contribuir para os males do mundo também? Quais serão os males, são aqueles que todos acham ruins ou aqueles que fazem somente os pequenos sofrerem?

Marcelo Gouveia do Nascimento [Estudante do 2º per. de Geografia da UFPI e militante do UJS]



O QUE ELAS GOSTAM DE OUVIR NA HORA H? [Júnior - Letras UFPI]

Hum...que bom ver um homem à beira da pós-modernidade interessado no que o outro alguém quer na hora do pega pra capá! E levando em consideração sua dúvida sexual, fiz uma pesquisa com um monte de meninas de todas as laias aqui do CCHL. 1% adora ouvir "me bata, vai, pode bater!!!" (eu hein????) e o outro 1% não dispensa as promessas de jóias, carro, apartamento, viagens, etc. Mas 98% ainda esperam ouvir aquela história do EU TE AMO... SABE O QUE EU PENSO? É que em vez de pensar no que dizer, que tal caprichar na hora de fazer???

Beijos, THEKILA e boa sorte garanhão!

Envie suas dúvidas para a redação do Interação pelo e-mail [interacao@fly.to]. Participe.

THEKILA
INTERADA